

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO: Percepções dos acadêmicos de matemática do IFS/campus Aracaju.

Adeline Araujo Carneiro Farias
adeline.farias@ifs.edu.br

Iara Vanessa Mafra Bichara
iara.bichara@ifs.edu.br

Catarina Rodrigues dos Santos Moitinho
moitinhocatarina@gmail.com

Jonatha Oliveira de Jesus
jonathaoliveira07890@hotmail.com

Luciely Santos Da Conceição
luciely.if26@gmail.com

Resumo – Esse trabalho apresenta um projeto de pesquisa submetido e aprovado em seleção do Programa PIBIC, fomentado pelo IFS/PROPEX. O projeto teve a intencionalidade de contribuir para a construção de conhecimentos que fortaleçam o debate no sentido de buscarmos uma sincronia entre a construção do conhecimento conceitual, teórico e procedimental técnico, e o desenvolvimento humano, tão necessário para uma reflexão e postura crítica (e autocrítica) diante do paradoxo atual: desenvolvimento científico *versus* desenvolvimento humano. Assim, o objetivo do projeto foi conhecer as percepções e conhecimentos teóricos-metodológicos dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, sobre a relevância da educação socioemocional e seu impacto para favorecer o equilíbrio entre os aspectos cognitivos racionais e emocionais dos educandos da Educação Básica. A pesquisa foi de natureza qualitativa, pautada nas concepções da Sociologia compreensiva. Para a coleta dos dados, definimos as técnicas de Grupos Focais (GF) e entrevistas. Em decorrência da Pandemia de COVID-19, ajustamos as técnicas de coleta de dados para entrevistas eletrônicas a partir da aplicação de formulários eletrônicos, junto a 80% dos acadêmicos. A análise dos dados foi realizada a partir da técnica de Análise de Conteúdos, cruzando os dados obtidos de ambas técnicas de coleta, considerando o referencial teórico. O projeto ainda está em execução, portanto apresentamos resultados parciais.

Palavras-Chave: Educação Socioemocional; Educação Significativa; Educação Integral; Formação Docente.

INTRODUÇÃO

Não é ao acaso que a Educação representa a expectativa de esperança de transformação do ser humano, e consequentemente da sociedade. Constata-se que o fundamento da oferta da Educação formal, historicamente se edifica a partir de princípios filosóficos que nortearam e norteiam a prática docente, e por decorrência esperada, propicia a construção de conhecimentos necessários ao desenvolvimento dos educandos.

Sobre a realidade da educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) preconiza, em seu artigo 2º, como finalidade da Educação, o pleno desenvolvimento do educando, fundamentada em princípios filosóficos e sociais, que a partir destes, poderão preparar os estudantes para o exercício da cidadania e para a adequada atuação no mundo do trabalho, sendo portanto, reconhecidamente necessário desenvolvermos habilidades voltadas aos valores humanos universais, para alcançarmos a mencionada atuação cidadã, bem como contribuirmos para o desenvolvimento da sociedade, a partir da nossa atividade profissional.

No entanto, não são excepcionais as discussões acerca do descompasso observável entre o desenvolvimento tecnológico e o

desenvolvimento humano, este último no sentido do desenvolvimento de habilidades humanas que favoreçam a melhoria das relações intra e interpessoais. Assim, elaboramos como problema de pesquisa o seguinte questionamento: os acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, matriculados no IFS/*Campus* Aracaju reconhecem a relevância da educação socioemocional e seu impacto para o favorecimento do equilíbrio entre os aspectos cognitivos racionais e emocionais dos educandos da Educação Básica, necessários para a formação integral do cidadão?

Para responder a essa problemática estabelecemos como objetivo geral conhecer as percepções e conhecimentos teórico-metodológicos dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, sobre a relevância da educação socioemocional e seu impacto para favorecer o equilíbrio entre os conhecimentos cognitivos racionais e emocionais dos educandos da Educação Básica. Enquanto objetivos específicos tencionamos: identificar os conhecimentos dos acadêmicos sobre aspectos teórico-metodológicos necessários à atuação docente que contemple a educação socioemocional dos educandos; verificar os entendimentos dos acadêmicos sobre a equiparação do impacto entre os conhecimentos cognitivos conceituais e emocionais, no contexto das competências e habilidades necessárias à formação integral do cidadão; e ainda, analisar as influências teóricas e práticas ocorridas no processo de socialização dos acadêmicos, que influenciaram na edificação de suas percepções, acerca da ênfase no paradigma cognitivo racional na atuação docente.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi de natureza qualitativa, (SOUZA; KERBAUY, 2017) pautada nas concepções da Sociologia compreensiva. (GIL, 2019). O referencial teórico tem por fundamento os entendimentos da Teoria da Inteligência Emocional (GOLLEMAN, 2001,

2006), Teoria do Pensamento Complexo de Morin (2007, 2008), A Teoria das Emoções de Vygostki (2003) e entendimentos de Bauman (2012), sobre a necessidade da aprendizagem de habilidades socioemocionais diante das incertezas da modernidade líquida.

A população da pesquisa é composta pelo corpo de acadêmicos do IFS/*Campus* Aracaju, matriculados no curso de Licenciatura em Matemática, perpassando os oito períodos do curso. Para a coleta dos dados, definimos as técnicas de Grupos Focais (GF) e entrevistas. Em virtude da Pandemia de Covid-19, todas as coletas foram realizadas remotamente, a partir de reuniões via Google Meet e aplicação de formulários eletrônicos elaborados a partir da técnica da Escala Lickert (LUCIAN, 2016). As atividades de GF foram gravadas, todavia, contando com todas as garantias de anonimato dos informantes. As coletas foram transcritas com o auxílio do software Express Scribe. Os formulários eletrônicos seguiram o mesmo roteiro utilizado na realização dos GF, considerando ainda a sua aplicação através da internet (CARLOMAGNO, 2018). Todos os participantes assinalaram o aceite de participação conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a análise dos dados, estimados adotando a Técnica Análise de Conteúdo, especificamente a análise categorial voltada as temáticas. Esta etapa está em execução.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto está em execução, na fase de análise dos dados coletados, portanto apresentamos neste trabalho algumas descobertas significativas, mas ainda em caráter parcial.

Enquanto perfil dos informantes temos a maioria destes dentro da faixa etária compreendida entre 19 a 24 anos, sendo a amostra equilibrada entre representantes por sexo biológico, bem como enquanto distribuição representativa dos períodos do curso. Identificamos que a maioria dos informantes

afirma se encontrar no curso por gostar da Matemática. Verificamos que a maioria dos informantes (77%) considera que um professor, independentemente de qual disciplina leciona, precisa ter domínio teórico e prático sobre sua área de conhecimento, bem como habilidades humanas para auxiliar na mediação de conflitos junto aos estudantes. Também se destacou como resultado, que a maioria dos informantes (86%) acredita que um bom professor precisa aprender a combinar autoridade, respeito e afetividade, respeitar a individualidade de cada aluno. Um dado positivo se destaca, quando 86% dos informantes acredita que ao terminar o curso de Licenciatura em Matemática: “estarei apto para atuar na educação, pois além dos conteúdos de Matemática, estou aprendendo como planejar as aulas utilizando diferentes metodologias de ensino, e desenvolvendo as habilidades necessárias para lidar com as emoções dos futuros estudantes”.

Corroborando com os resultados já expostos, verificamos que mais de 90% dos informantes concordam que seja importante que a construção do conhecimento se dê a partir da teoria agregada à prática de modo significativo, considerando os conhecimentos prévios dos estudantes e a realidade deles. E esse entendimento é reforçado, quando 93% dos informantes concordam que o processo de aprendizado fica significativo para o aluno, quando ele compreende para que aprenderá e como utilizará determinado conhecimento.

Apesar desses resultados, também identificamos, que contraditoriamente, a maior parte dos informantes concorda que o foco do curso de licenciatura deva ser nas disciplinas específicas da Matemática (63%), e ainda, quando confrontados sobre a possibilidade de as disciplinas de formação pedagógica e área de humanidades se poderiam ser substituídas por mais ênfase em conteúdos da área de matemática, nos quais os acadêmicos têm mais dificuldade de aprender, apenas 53% não concordam com essa assertiva. Embora represente a maioria simples,

é uma incongruência em relação aos dados apresentados nas opiniões anteriores. Tal fato, nos sinaliza que embora venhamos avançando no entendimento da necessidade da educação socioemocional, ao mesmo tempo, percepções arraigadas do paradigma da Escola Tradicional, que foca no conteudismo, ainda exercem influência no imaginário dos acadêmicos.

CONCLUSÕES

Os resultados parciais do projeto de pesquisa revelam, de modo geral, uma compreensão dos informantes em relação a relevância da educação socioemocional, enquanto componente da educação formal, com vistas a formação integral dos estudantes.

Todavia, paralelamente, os dados também evidenciam a necessidade de investimentos em pesquisa, produção científica e divulgação científica que reforce os entendimentos teórico-metodológicos dos acadêmicos, sobre a relevância da educação socioemocional e seu impacto para favorecer o equilíbrio entre os aspectos cognitivos racionais e emocionais dos educandos da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. **Sobre educação e juventude**: conversas com Riccardo Mazzeo. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- CARLOMAGNO, Márcio Cunha. Conduzindo pesquisas com questionários online: uma introdução às questões metodológicas. In: SILVA, Tarcízio; BUCKSTEGGE Jaqueline; ROGEDO, Pedro (Orgs.). **Estudando cultura e comunicação com mídias sociais**. Brasília: IBPAD, 2018. p. 31-55.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GOLEMAN, DANIEL. **Inteligência Social**: o poder das relações humanas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

LUCIAN, Rafael. Repensando o Uso da Escala Likert: Tradição ou Escolha Técnica? Rethinking the Use of Likert Scale: Tradition or Technical Choice? **Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia**, São Paulo, V. 18, p. 13-32, abril, 2016.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução de Eliane Lisboa. 3ª. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **EDUCAÇÃO E FILOSOFIA**, v. 31, n. 61, p. 21-44, 27 abr. 2017.

Vygotsky, L. S. **Psicologia pedagógica**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.